

PEP 2014 - 6ª AVALIAÇÃO DE TREINAMENTO

FICHA AUXILIAR DE CORREÇÃO

HISTÓRIA

1ª QUESTÃO (Valor 6,0)

Analisar o desenvolvimento econômico do Brasil durante o período conhecido como "Milagre Econômico" (1968-1973) e no governo de Fernando Henrique Cardoso (1995-2002), concluindo sobre seus legados para o país.

1. MÉTODO

PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – INTRODUÇÃO		Obs	
Introdução (10% a 15%)	M1	Abordagem da ideia central.			
	M2	Delimitação do espaço geográfico e/ou do tempo			
	M3	Ideias complementares relacionadas com a questão que evidenciem uma preparação correta para o desenvolvimento			
	M4	Não elaboração da introdução de forma abrupta.			
	M5	Não antecipação de partes do desenvolvimento.			
	M6	Ligação com o desenvolvimento.			
Identificação do objeto correto					
PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – DESENVOLVIMENTO		Obs	
Desenvolvimento (55% a 70%)	M7	Divisão da solução em introdução, desenvolvimento e conclusão.			
	M8	Elaboração das conclusões parciais.	De forma dedutiva.		
			Limitando-se a resumir.		
		Não elaborou as conclusões parciais.			
Desenvolvimento	M9	Divisão do todo em partes coerentes.	Totalmente.		
			Mais da metade das partes está coerente com o todo.		
			Menos da metade das partes está coerente com o todo.		
			Divisão sem coerência.		
	Identificação do objeto correto	M10	Identificação da coerência das ideias com o objeto.	Totalmente.	
				Atendimento em mais da metade das ideias.	
Atendimento em menos da metade das ideias.					
		Não atendimento das ideias.			
Identificação do objeto correto	M11	Análise das ideias com ligação de causa e efeito.	Totalmente.		
			Mais da metade das ideias com ligação.		
			Menos da metade das ideias com ligação.		
		Ideias sem ligação.			
Desenvolvimento					
PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – CONCLUSÃO		Obs	
Conclusão (20% a 30%)	M12	Retomada da ideia central (sob novo enfoque).			
	M13	Elaboração da síntese coerente com as conclusões parciais.	Com as ideias essenciais e de forma dedutiva.		
			Parcialmente com as ideias essenciais.		
			Não elaborou a síntese ou limitou-se a resumir.		
	M14	Atendimento à imposição do problema (novos conhecimentos).			
	Compreensão do nível de desempenho	M15	Conclusão baseada nos aspectos desenvolvidos (lógica).	Na conclusão, todas as ideias têm suporte na introdução ou no desenvolvimento.	
Na conclusão, mais da metade das ideias tem suporte na introdução ou no desenvolvimento.					
Na conclusão, menos da metade das ideias tem suporte na introdução ou no desenvolvimento					
		Ideias sem suporte.			
Compreensão do nível de desempenho	M16	Elaboração do parágrafo conclusivo.			
MÉTODO – MENÇÃO (E-MB-B-R-I)					

2. CONHECIMENTO

PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – INTRODUÇÃO	Obs
Introdução (10% a 15%) Algumas ideias	C1	O Brasil viveu momentos econômicos distintos que foram o “Milagre Econômico” (1968-1974) e o período de Fernando Henrique Cardoso (1995-2002).	
	C2	O “Milagre Econômico” ocorreu durante os governos militares dos presidentes Costa e Silva e Médici, e foi consequência do Programa de Ação Econômica do Governo (PAEG), iniciado no governo de Castelo Branco, que objetivava transformar o Brasil em uma potência.	
	C3	O governo de Fernando Henrique Cardoso (FHC) iniciou com o País se recuperando de um período de inflação elevada, após o lançamento do Plano Real e de uma crise democrática devido ao “impeachment” do Presidente Collor, ao se eleger pelo voto direto.	
	C4	A eleição de FHC, em 1994, recuperou também o Brasil de uma crise democrática após a renúncia do Presidente Fernando Collor de Melo em 1992 e assunção do vice-presidente Itamar Franco.	
	C5	Outras ideias julgadas pertinentes.	

PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – DESENVOLVIMENTO	Obs	
Desenvolvimento (55% a 70%) Ideias		a. Desenvolvimento Econômico no “Milagre Econômico”		
	C6	Captação de recursos externos para investir no Brasil, devido à reconquista da confiança estrangeira no País.		
	C7	Investimentos pesados em infraestrutura de transporte, energia e comunicações.		
	C8	Investimento em indústrias de base de siderurgia e mineração.		
	C9	Investimento em indústrias de transformação, equipamentos e bem duráveis.		
	C10	Aumento do Produto Interno Bruto (PIB) acima de 10% no início da década de 1970.		
	C11	Aumento da classe média, estimulando o consumo e a produção.		
	C12	Expansão e diversificação do emprego, com consequente criação de cursos para qualificar a mão de obra.		
	C13	Organização dos órgãos tributários permitindo uma maior arrecadação de impostos pelo governo.		
	C14	Aumento da produção agrícola, estimulada pelo crédito rural, tornando o Brasil um dos maiores produtores de diversos gêneros agrícolas.		
	C15	Crise do petróleo de 1973, provocando o fim do ciclo de crescimento acelerado do país.		
			Conclusão Parcial	
	C16	Ampliação da infraestrutura permitindo o desenvolvimento de um parque industrial forte, aumento da oferta de emprego e melhoria da qualidade de vida do brasileiro. País saltou de 51ª posição em 1963, para a 8ª economia mundial em 1973.		
			b. Desenvolvimento Econômico durante o Governo de Fernando Henrique Cardoso	
	C17	Consolidação da estabilização da moeda e controle da inflação		
	C18	Aumento da produção em detrimento de aplicações financeiras que lucravam com a inflação alta.		
	C19	Privatização de empresas e bancos estatais e concessão de rodovias federais.		
	C20	Criação do Programa de Estímulo à Reestruturação e ao Fortalecimento do Sistema Financeiro Nacional (PROER) para recuperação de instituições financeiras com problema de caixa.		
	C21	Terceirização de serviços públicos considerados não essenciais.		
	C22	Privatização do sistema telefônico brasileiro, popularizando ao acesso da população à telefonia e internet.		
	C23	Quebra do monopólio do petróleo em 1997.		
	C24	Estímulo a entrada de capital e empresas estrangeiras no país.		
	C25	Aumento da importação, gerando um déficit na balança comercial.		

C26	Crises econômicas mundiais do México, Rússia e Ásia, abalaram mercado brasileiro, provocando estagnação econômica e desemprego.	
C27	Diminuição do PIB devido aos altos juros praticados pelo governo para atrair o capital estrangeiro.	
C28	Aprovação da Lei de Responsabilidade Fiscal que estabeleceu o controle dos gastos públicos, condicionados a capacidade de arrecadação de tributos.	
C29	Apagão no setor elétrico, fruto de falta de investimentos significativos e geração e distribuição de energia, desde a década de 1980.	
Conclusão Parcial		
C30	Controle da inflação, privatização de empresas públicas, quebra do monopólio do petróleo, popularização do acesso a telefonia. Após as crises mundiais, aumento dos juros a fim de atrair capital estrangeiro, ocasionando desemprego e estagnação da economia.	
C31	Outras ideias julgadas pertinentes.	

PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – CONCLUSÃO	Obs
Conclusão (20% a 30%) Ideias	C32	O “milagre econômico” e o período do mandato de Fernando Henrique Cardoso foram períodos de profundas mudanças na economia do Brasil.	
	C33	Durante o “milagre econômico” o Brasil mudou de patamar na economia passando a ser a oitava mundial, houve aumento do emprego e acesso a bens de produção. Além disso, o investimento em uma infraestrutura que permitiu o crescimento do País.	
	C34	No período FHC, houve privatização de empresas estatais, consolidação da moeda e inflação, saneamento da máquina estatal e entrada de capital estrangeiro.	
	C35	No “milagre econômico” o País investiu em indústrias de base, siderurgia, mineração e comunicações, gerando um crescimento econômico considerável, criando bases para o desenvolvimento do país. Já o período de FHC foi marcado pela estabilização da inflação, gerando um aumento da confiança externa no mercado brasileiro. Nesse período também houve a privatização das indústrias, do sistema de telecomunicações, popularizando a telefonia e criou bases para a modernização da economia.	
	C36	Outras ideias julgadas pertinentes.	

3. EXPRESSÃO ESCRITA

PARÂMETRO	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS	Obs
(A) COERÊNCIA	A1	
	A2	
	A3	
(B) CLAREZA	B1	
	B2	
	B3	
(C) OBJETIVIDADE	C1	
	C2	
	C3	
(D) COESÃO	D1	
	D2	
	D3	
	D4	
(E) CORREÇÃO GRAMATICAL	E1	
	E2	
	E3	
	E4	
EXPRESSÃO ESCRITA – MENÇÃO (E-MB-B-R-I)		
MENÇÃO OBTIDA NA QUESTÃO (E-MB-B-R-I)		

2ª QUESTÃO (Valor 4,0)

Apresentar as causas das rebeliões nativistas e das revoltas coloniais ocorridas no Brasil colonial (1500-1820).

1. MÉTODO

PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – INTRODUÇÃO	Obs
Introdução (10% a 20%) Identificação do objeto correto	M1	Abordagem da ideia central.	
	M2	Delimitação do espaço geográfico e/ou do tempo	
	M3	Ideias complementares relacionadas com a questão que evidenciem uma preparação correta para o desenvolvimento	
	M4	Não elaboração da introdução de forma abrupta.	
	M5	Não antecipação de partes do desenvolvimento.	
	M6	Ligação com o desenvolvimento.	

PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – DESENVOLVIMENTO	Obs
Desenvolvimento (80% a 90%) Compreensão do nível de desempenho	M7	Divisão da solução em introdução e desenvolvimento.	
	M8	Atendimento da imposição da servidão (citação e justificativa das ideias ou somente justificativa).	Em todas as ideias.
			Em mais da metade das ideias.
Em menos da metade das ideias.			
Desenvolvimento Identificação do objeto correto	M9	Identificação da coerência das ideias com o objeto.	Em todas as ideias.
			Em mais da metade das ideias.
			Em menos da metade das ideias.
	M10	Citação e justificativa das ideias com ligação de causa e efeito.	Em nenhuma das ideias.
			Em todas as ideias.
			Em mais da metade das ideias.
			Em menos da metade das ideias.
MÉTODO – MENÇÃO (E-MB-B-R-I)			

2. CONHECIMENTO

PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – INTRODUÇÃO	Obs
Introdução (10% a 20%) Algumas ideias	C1	As rebeliões nativistas e as revoltas coloniais foram acontecimentos que marcaram a História do Brasil.	
	C2	A partir do descobrimento até a elevação do Brasil a categoria de Reino Unido à Portugal, a presença portuguesa na vida política e econômica ensejou uma série de rebeliões por parte da Colônia.	
	C3	As rebeliões nativistas tiveram um caráter de contestação do local, sem o caráter de emancipação, enquanto as revoltas coloniais tiveram um papel importante para a independência do Brasil em 1822.	
	C4	Outras ideias julgadas pertinentes.	

PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – DESENVOLVIMENTO	Obs
a. Rebeliões Nativistas			
1) A Revolta dos Beckman			
Desenvolvimento (80% a 90%) Algumas ideias	C6	Dificuldade de escoamento da produção açucareira do Maranhão, que englobava as capitanias do Ceará, Maranhão e Grão-Pará.	
	C7	Dificuldade para obtenção de escravos negros na região Norte, desde a expulsão dos holandeses de Pernambuco.	
	C8	Proibição da utilização de mão de obra indígena escrava pelos jesuítas.	
	C9	Dificuldade para aquisição dos produtos da metrópole.	
	C10	A criação da Companhia de Comércio do Estado do Maranhão, agravando problemas da escoamento da produção local, obtenção de escravos e de gêneros da metrópole.	
2) A Guerra dos Emboabas			

Desenvolvimento (80% a 90%) Algumas ideias	C11	A descoberta de ouro em Minas, pelos bandeirantes paulistas que desejavam ser os únicos a explorarem as jazidas, já que a região se encontrava na Capitania de São Vicente.		
	C12	Grande migração de pessoas para as áreas de garimpo, que foram chamados de emboabas, prejudicando os paulistas que haviam descoberto as jazidas.		
	C13	Maior intervenção da Coroa Portuguesa na Capitania de São Vicente, geralmente favorável aos emboabas, depois da descoberta do ouro e declínio do açúcar.		
	C14	O domínio dos emboabas do comércio na região das Minas, prejudicando os paulistas.		
	3) A Guerra dos Mascates			
	C15	Enfraquecimento econômico de Olinda devido à baixa do preço do açúcar após sofrer concorrência das Antilhas, que iniciou a introdução da cana-de-açúcar na ilha pelos holandeses expulsos de Pernambuco.		
	C16	Deslocamento de escravos da região para as Minas, após a ascensão da mineração, encarecendo a mão de obra em Pernambuco.		
	C17	Endividamento dos latifundiários de Olinda com os comerciantes lusos de Recife, agravando a situação econômica dos senhores de engenho.		
	C18	O pleito dos comerciantes de Recife, chamados de mascates, para elevar a localidade à condição de vila, que até então era uma comarca subordinada a Olinda.		
	C19	O governador Sebastião de Castro e Caldas apoiou os comerciantes de Recife e, em 1709, obteve do Rei uma Carta em que reconhecia a independência de Recife em relação a Olinda.		
	C20	Descontentamento dos olindenses sobre os limites traçados entre as cidades, motivo pelo qual cometeram um atentado contra o Governador.		
	b. Revoltas Coloniais			
	1) Revolta de Vila Rica			
	C21	Aumento, pela Coroa Portuguesa, da cobrança dos impostos sobre a mineração para 20%, conhecido como "quinto", gerando revolta da colônia.		
	C22	Aumento da fiscalização pela Coroa Portuguesa do ouro que circulava na Colônia. Este só podia circular após passar pelas casas de fundição, onde era debitado o "quinto".		
	C23	Aplicação de punições severas aos sonegadores dos impostos.		
	2) Inconfidência Mineira			
	C24	A elite de Ouro Preto, inspirada pelos ideais republicanos da Revolução Francesa e da Independência dos Estados Unidos da América(EUA) , tinha o projeto de se emancipar de Portugal.		
	C25	Declínio da produção de ouro na região de Minas Gerais, fazendo com que a arrecadação da Coroa, levando a um maior controle da produção da Colônia.		
	C26	Cobrança de impostos atrasados através de um evento denominado "derrama", que permitia à Coroa confiscar bens dos devedores.		
	C27	Outras ideias julgadas pertinentes.		
	CONHECIMENTO – MENÇÃO (E-MB-B-R-I)			

3. EXPRESSÃO ESCRITA

PARÂMETRO	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS	Obs
(A) COERÊNCIA	A1	
	A2	
	A3	
(B) CLAREZA	B1	
	B2	
	B3	
(C) OBJETIVIDADE	C1	
	C2	
	C3	

